

# O PODER DE INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA VIDA DAS CRIANÇAS

CRUZ, Amanda Janaina da Silva

Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

KAULFUSS, Marco Aurélio

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## Resumo

O presente artigo pretende abordar a influência e a manipulação que os meios de comunicação realizam no cotidiano das pessoas em especial das crianças. Fazendo delas alvo fácil e indefeso, pois na maioria das vezes se mostram vulneráveis pelo o que é exibido através dos meios de comunicação, não sabendo distinguir de fato o que é bom ou não para ser absorvido tal como costumes e comportamentos que nem sempre são passados de maneira positiva. O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica.

**Palavras-Chave:** Criança, Influência, Meios de Comunicação.

## Abstract

The present article seeks to address the influence and manipulation that the media perform the daily lives of people especially children. Making them easy target and helpless, because in most cases show themselves vulnerable by what is displayed through the media, not knowing in fact distinguish what is good or not to be absorbed as customs and behaviors that are not always passed positively. The study was conducted through a literature search.

**Keywords:** Child, Influence, Media.

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, dentre os meios de comunicação de massa que mais são utilizados por crianças o qual ganha mais destaque é naturalmente a televisão,

pois possui o poder de exercer grande influência no modo de viver e pensar afetando principalmente as crianças.

Portanto pretende-se neste trabalho abordar o tema o poder de influência dos meios de comunicação na vida da criança, que vem sendo frequentemente um assunto de extrema importância para ser abordado, devido ao grande número de crianças e jovens que desde muito cedo tornam-se manipulados pelos conteúdos que são mostrados na televisão. Considerando tal realidade, serão elaborados a seguinte hipótese: A televisão pode prejudicar o desenvolvimento da criança, se os pais não tiverem uma certa dosagem de quanto tempo ela fica diante da televisão e a que programas assistem?

Em decorrência de tal hipótese, neste artigo, se buscarão os seguintes objetivos: analisar se a televisão e a internet podem contribuir de maneira positiva para a aprendizagem da criança, identificar os pontos positivos e negativos que a mídia pode proporcionar na vida da criança.

## **2. Conteúdo**

É de conhecimento de todos que a mídia, principalmente a televisão é um meio pela qual pode gerar fortes influências em adultos e especialmente em crianças, que vem a se tornar grave, pois a criança em si não possui uma consciência crítica e que por muitas vezes acaba não sabendo distinguir o fictício com a realidade. Moran (1990) completa a fala dizendo que a influência dos Meios de Comunicação em geral é muito grande. Portanto é possível constatar um forte domínio sobre nossa cultura, no ato de refletir, recriar e difundir as informações que lhes são passadas em tempo real, como também com o imaginário, a ficção transmitida através das novelas e seriados p. 21. Para Kunczik (1997) apud Giancaterino (2007), deixa claro que os meios de comunicação de massa e seus efeitos não podem ser considerados fora do contexto da sociedade a que pertence, onde os meios de comunicação de

massa podem sim interferir no processo de mudança social do indivíduo, mas é apenas um dentre muitos. p 120

Contudo a mídia tem o poder de influenciar os indivíduos a partir de suas representações, sendo influenciados nas atitudes, comportamentos e conduzindo-os principalmente para o consumo que por muitas vezes não se faz necessário. Que são preparados por uma estratégia da rede televisiva que tem por objetivo à venda de produtos e serviços através das propagandas, ou também através das mensagens subliminares. Pacheco (1998) p. 30

As crianças desde muito pequenas são expostas frente à televisão recebendo um extenso número de estímulos, pelo fato de ser um dos meios mais atraentes Jezini (2011). A estimativa é que as crianças passam cerca de duas a quatro horas no mínimo vendo TV por dia, que nem sempre podem estar assistindo aquilo é transmitido para sua melhor compreensão, ou seja, os conteúdos adequados para sua faixa etária, por isso é que muitas vezes são envolvidas pelo mundo da imaginação, tendo a dificuldade de separar a realidade com a fantasia.

Para Condry apud Giancaterino (2007) A televisão tem o poder de exercer grande influência na vida dos telespectadores, mas de modos diferentes, dependendo da quantidade de horas em que ficam diante da televisão, nível de instrução que o telespectador já possui, o ambiente em que vive, e seu meio familiar destacando que são fatores que podem contribuir para a influência da televisão p. 121, 122.

Portanto se faz necessário que os pais tenham uma certa dosagem do tempo em que ficam expostas diante da televisão,

Trindade, Fazenda e Linhares (2001) Não há como considerar a televisão boa ou não, pois sua capacidade de influência é em consequência de como ela é utilizada pelas crianças que envolve fatores como a quantidade de tempo que ficam expostas diante da televisão e a que programas assistem. Portanto é importante mostrá-las a necessidade de saber absorver corretamente todas as informações veiculadas pela TV. p 131.

Groebel vem completar a fala de Condry dizendo que a partir do momento em que as crianças ficam expostas frente à televisão a influência no comportamento de cada uma delas dependerá de múltiplas variáveis tais como: experiências anteriores, ambiente cultural e familiar, o tempo em que ficam

diante da televisão e as próprias características do público infanto-juvenil (2000).

De acordo com Zavaschi, (1998) apud Giancaterino (2007) Afirma que a mídia, em destaque a televisão desenvolve um grande papel na vida das crianças e adolescentes, devido ao fato de estar presente no dia - a - dia. Desta forma ela se torna capaz de interferir na educação e socialização das crianças, o tempo excessivo em que estas ficam expostas diante da televisão podendo acarretar a graves problemas de saúde. p. 123

Ela também atribui, dentre muitas outras coisas, o fato de as crianças lerem pouco e de não gostarem de escrever, ou até mesmo a culpa das crianças se afastarem da escola ROCCO apresenta que a televisão, diz “roubar” das crianças e jovens um precioso tempo que seria dedicado a leitura, a televisão possui a capacidade de uniformizar o pensamento, resultando numa linguagem verbal estereotipada, pois a televisão ensina as crianças e jovens a adquirir o hábito de falar errado e a utilizar expressões de mau gosto, ainda quando não são de baixo nível. p 56

### **3. Conclusão**

Conclui-se que a televisão é o meio de comunicação que exerce maior influência no comportamento das crianças, principalmente por estarem na fase de formação dos valores, conceitos, modelos de conduta.

Faz se necessário aos pais e papel da escola agir como mediadores para que não absorvam a imagem da sociedade e dos comportamentos adultos tal como são apresentados pela televisão, impedindo assim que a criança forme uma imagem espontânea e natural a partir de suas próprias experiências vividas. É preciso, portanto, estar atento a esse poder de influencia que a televisão exerce sobre as crianças, controlando o tempo em que ficam expostas durante o dia diante desses meios, observando se há algumas mudanças de comportamento devido ao excesso de tempo.

Ressalta-se que ainda há questões a serem verificadas nesta pesquisa não tendo sido possível até o presente momento responder todas as perguntas levantadas.

Sendo assim, encontra-se em aberto este projeto de pesquisa para posteriores verificações.

#### 4. Referências

GIANCATERINO, R. **Escola, Professor, Aluno**. São Paulo: Editora Madras Ltda, 2007.

MORAN, José Manuel, SOARES Ismar de Oliveira. **Multimeios aplicados à educação**: Série IDÉIAS, 9. São Paulo: FDE, 1990.

TRINDADE, Vitor; FAZENDA, Ivani; LINHARES, Célia. **Televisão e Criança**. A busca da pluralidade do Conhecimento, Dificuldades e Possibilidades. Campo Grande, MS: UFMS, 2001

BOCK, Ana Maria Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PACHECO, Elza Dias (org). **Televisão, Criança, Imaginário e Educação**: Dilemas e Diálogos. Campinas SP: Papyrus, 1998.